

DESTAQUES

10 de fevereiro de 2025



Sergio Miguel Leandro, presidente do Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Portugal, e o reitor do Ifes, Jadir Pela, assinam acordo entre as duas instituições - Foto: Divulgação

Acordo de cooperação assinado nesta segunda-feira (10) é um passo rumo à promoção da inovação e da sustentabilidade, abrindo portas para intercâmbios

Por Kikina Sessa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) assinou um acordo de cooperação com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), de



Politécnico de Leiria – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Portugal, Sergio Miguel Leandro visa garantir intercâmbios entre docentes, discentes e pesquisadores, com a possibilidade de programas de dupla diplomação – um título reconhecido por ambas as instituições.

O documento foi assinado durante o evento “A Economia Azul e o Cenário Capixaba”, que acontece nesta segunda-feira (10) na Cidade da Inovação, em Jardim da Penha. O evento proporciona diálogo entre os setores público, privado e acadêmico em uma busca coletiva por **soluções inovadoras e sustentáveis**. A programação contempla palestras, painéis de discussão, workshops e oportunidades de networking para fortalecer a cooperação e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

- Publicidade -

LEIA MAIS



Professor de Aracruz é finalista do ‘Nobel da Educação’ - Helder Guastti representa o Brasil em premiação global que valoriza impacto educacional e inovação no ensino de Aracruz





Cidade da Inovação com a inovação, a sustentabilidade e a inclusão. Ao conectar academia, governo, indústria e comunidade, o objetivo é construir um futuro mais próspero e sustentável para o Espírito Santo e o mundo. A Cidade da Inovação se mostra como um centro de fomento de soluções transformadoras para o desenvolvimento humano e econômico, utilizando tecnologia de ponta e promovendo a colaboração para a construção de um futuro comum”, disse o reitor Jadir Pela.

Representando a instituição portuguesa, Sergio Miguel disse que a parceria é extremamente importante. “Com essa parceria temos a possibilidade de desenvolver projetos em conjunto, trocar experiências e desenvolver a Economia Azul, a Economia do Mar”.

Benefícios da parceria

Mobilidade acadêmica: Intercâmbios entre docentes, discentes e pesquisadores, com a possibilidade de programas de dupla diplomação – um título reconhecido por ambas as instituições.

Projetos conjuntos de pesquisa: Utilização compartilhada de recursos humanos, meios técnicos e infraestruturas tecnológicas para desenvolvimento de projetos em áreas de interesse comum.

Cooperação internacional: Fortalecimento das relações entre as instituições e a abertura a novas parcerias globais.

Capacitação: Treinamento e atualização de servidores e alunos nas áreas de pesquisa, inovação pedagógica e desenvolvimento tecnológico.